

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTOS DUMONT

Jovem do bairro lutou na Tailândia

Destaque no universo do muay thai, jiu-jítsu e kickboxing, Deivison Gonçalves, 21, dá aulas em projeto social e é promessa no MMA

Rayza Fontes

Antes das 5 horas, Deivison Gonçalves, de 21 anos, já está de pé para iniciar os treinamentos, que vão somar 16 horas ao longo do dia.

Conhecido no bairro Santos Dumont, em Vitória, como General e também Tailândia, o jovem é uma promessa no universo do muay thai, kickboxing e jiu-jítsu, já tendo lutado em diversas cidades dentro e fora do País, como Angola e Tailândia.

“Eu passei três meses em cada um desses países treinando e foi uma experiência ótima. Na Tailândia, participei de quatro combates e ganhei dois por nocaute. Vou voltar em dezembro, para um campeonato em comemoração ao aniversário do rei daquele país”, contou o atleta.

Além da rotina exaustiva de treinos técnicos, Deivison corre 12 quilômetros diariamente para se manter no peso de sua categoria, peso pena (até 65 kg). Durante as noites de segunda a sexta, dá aulas de kickboxing e muay thai em um projeto social no Horto de Maruípe, com mais de 50 alunos.

“Eu comecei a lutar aqui na minha comunidade. Dar aulas é uma forma de incentivar os jovens para o caminho do esporte, dar uma oportunidade como a que eu tive”.

Sobre o futuro no mundo do esporte e o ingresso na luta do momento, o MMA, ele diz aguardar propostas.

“Se surgisse oportunidade para lutar MMA, eu aproveitaria. Agora, começaram as inscrições para alguns campeonatos e eu estou pesquisando e avaliando para ver se vale a pena”, explicou General.

Além de planejar o futuro como atleta, Deivison quer investir na formação intelectual e fazer faculdade.

“No ano que vem, planejo completar o ensino médio e fazer um curso superior de educação física ou de fotografia, que são duas áreas com as quais eu me identifico e gosto muito”, disse.



DEIVISON, conhecido como General, treina durante 16 horas por dia

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Longa vida no axé

À frente da banda de axé Obatalá desde 1997, Ederson Pereira, 36, o Neno Bahia, é cantor e músico. Toca percussão, violão e bateria. Com a banda, já conheceu todos os municípios do Estado, além de ter tocado também na Bahia, em Minas Gerais, Brasília e São Paulo. Influenciado por músicos do Harmonia do Samba e do Chiclete com Banana, Neno busca sempre melhorar a performance no palco.

“Eu escuto um pouco de cada gênero musical e sempre tento observar como os vocalistas se comportam no palco e interagem com o público”, contou o cantor.



CANTOR NENO BAHIA, da banda de axé Obatalá: performance

RAYZA FONTES



LEANDRO LOPES, o MC Leandro, busca espaço no mundo funk

Um MC em formação

Com quatro composições prontas, uma delas tocando em rádios, festas a boates, Leandro Rocha Lopes, 24, o MC Leandro está buscando um espaço no mundo do funk há sete anos. Desde a infância escutava o ritmo e sonhava em ser reconhecido e viajar fazendo shows.

“A minha música “Relaxa e se Envolva” foi responsável por alavancar a minha carreira. Já rodei o Estado, toquei no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Agora, vou deixar algumas músicas prontas para um CD”.



ISMAEL faz cortes masculinos artísticos

Fazendo a cabeça da rapaziada

Ismael Santana Soares, 18, é conhecido no bairro como “Mael do Corte” há quatro anos, quando começou a se interessar por cortes masculinos artísticos, com desenhos, texturas e cores. Há sete meses, mudou-se para um salão maior, devido ao sucesso que tem feito no bairro.

“Particpei de campeonatos de corte e fui ganhando visibilidade na comunidade e na internet. Tenho clientes de toda a Grande Vitória, vem MC, DJ e empresário”, contou Mael.